

ODETT RIBEIRO ALVES

**O IMPACTO DA REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE
ESCOLAR NAS NECESSIDADES EDUCATIVAS
ESPECIAIS**

VOLUME II

Orientador: Professora Doutora Nora Cavaco

Coorientador: Professor Doutor Jorge Lemos

Escola Superior de Educação Almeida Garrett

Lisboa

2015

ODETT RIBEIRO ALVES

**O IMPACTO DA REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE
ESCOLAR NAS NECESSIDADES EDUCATIVAS
ESPECIAIS**

VOLUME II

Dissertação apresentada para a obtenção do Grau de Mestre em Ciências da Educação na Especialidade de Educação Especial, Domínio Cognitivo e Motor conferido pela Escola Superior de Educação Almeida Garrett.

Orientador: Professora Doutor Nora Cavaco

Coorientador: Professor Doutor Jorge Lemos

Escola Superior de Educação Almeida Garrett

Lisboa

2015

ÍNDICE DE APÊNDICES

1. APÊNDICES	1
1.1 QUADRO DE ENQUADRAMENTO DE GUIÃO DE ENTREVISTA EXPLORATÓRIA.....	2
1.2 GUIÃO DE ENTREVISTA EXPLORATÓRIA.....	4
1.3 MATRIZ DE PLANEAMENTO DO QUESTIONÁRIO.....	10
1.4 QUESTIONÁRIO	14
1.5 PLANO DE TRABALHO DETALHADO.....	22

1. APÊNDICES

1.1 QUADRO DE ENQUADRAMENTO DE GUIÃO DE ENTREVISTA EXPLORATÓRIA

QUADRO DE ENQUADRAMENTO DE GUIÃO DE ENTREVISTA EXPLORATÓRIA

TEMA	As obras de Requalificação da Parque Escolar vista pelos membros da comunidade, no que se refere às acessibilidades e equipamentos para os alunos com NEE.
OBJETIVOS GERAIS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer a opinião da comunidade educativa sobre as obras de requalificação da Parque Escolar no que se refere: <ol style="list-style-type: none"> a. Às acessibilidades para os alunos com NEE; b. Aos equipamentos para os alunos com NEE. 2. Obter informação adicional que possa complementar a informação já recolhida.
BLOCOS TEMÁTICOS	<ol style="list-style-type: none"> A) Legitimação da entrevista e motivação do entrevistado; B) Perfil do entrevistado; C) Mudanças introduzidas pela intervenção da Parque Escolar; D) Validação da entrevista.
ESTRATÉGIA	<p>Entrevista semidiretiva.</p> <p>O guião da entrevista exploratória encontra-se estruturado em blocos temáticos com objetivos bem definidos, de forma a poder obter informações novas e relevantes para cada um deles.</p> <p>A entrevista deverá ser conduzida de forma flexível, permitindo que o entrevistado possa apresentar o seu próprio quadro de referência, evitando dirigir a entrevista, mas tentando que o entrevistado não se disperse das temáticas propostas.</p>
TÁTICA	<p>Nos blocos temáticos existem questões gerais e questões de recurso, sendo usadas as segundas sempre que a resposta às primeiras não seja suficientemente desenvolvida.</p> <p>Ao colocar as questões recorrer a respostas anteriores para explorar novos temas ou aprofundar o tema em causa.</p>

1.2 GUIÃO DE ENTREVISTA EXPLORATÓRIA

GUIÃO DE ENTREVISTA EXPLORATÓRIA

BLOCO A – LEGITIMIZAÇÃO DA ENTREVISTA E MOTIVAÇÃO DO ENTREVISTADO				
BLOCO	OBJETIVOS	TÓPICOS	QUESTÕES	OBSERVAÇÕES
A. Legitimação da entrevista e motivação do entrevistado	Apresentar o entrevistador.	Apresentação do entrevistador.		
	Informar sobre o trabalho de investigação e a fase exploratória em que este se encontra.	Objetivos da entrevista e do trabalho de investigação. Papel do investigador / Entrevistador.	Tem alguma dúvida quanto ao que se pretende desta entrevista? Percebeu qual o meu papel como investigador / entrevistador?	Salientar que se trata de um trabalho de investigação que pretende conhecer o impacto que as obras de requalificação da Parque Escolar tiveram nos alunos com NEE, do ponto de vista da comunidade educativa. Esclarecer que a entrevista serve para recolher dados que permitem completar as informações obtidas pelas pesquisas realizadas e ao mesmo tempo recolher novas informações relevantes para o desenrolar deste trabalho de investigação.
	Salientar a importância do entrevistado.	Importância do entrevistado.	Percebeu como é importante a sua colaboração para o desenvolvimento deste trabalho de investigação?	Esclarecer que sem a colaboração dos entrevistados não será possível obter resultados.
	Motivar o entrevistado.	Estabelecer contrato com o entrevistado.	Está interessado em receber o documento final deste trabalho de investigação?	Motivar o entrevistado, oferecendo acesso aos resultados finais do trabalho.
	Garantir a confidencialidade da informação obtida e o anonimato das respostas.	Garantir confidencialidade e anonimato.	Será garantida a confidencialidade e o anonimato destas entrevistas. Está de acordo?	Garantir a confidencialidade da informação recolhida, omitindo os nomes e elementos que não querem que sejam divulgados.
	Registrar a informação obtida.	Registo.	Vê algum inconveniente em que a entrevista seja gravada? Ou que tome algumas notas?	Ligar o gravador.
	Agradecer a participação neste trabalho	Agradecimentos.		Agradecer antecipadamente a colaboração neste trabalho

BLOCO B – PERFIL DO ENTREVISTADO				
BLOCO	OBJETIVOS	TÓPICOS	QUESTÕES	OBSERVAÇÕES
B. Perfil do entrevistado	Caracterizar o entrevistado.	Identificação do entrevistado. Funções que desempenha.	Qual o seu nome? Quais as funções que desempenha? Qual a escola ou agrupamento de escola a que pertence? Acompanhou as obras desde o início? Estava ligado ao agrupamento/escola/projeto da Parque Escolar antes, durante e depois das obras de requalificação da Parque Escolar? Acompanhou a elaboração do Manual de Projeto para a Acessibilidade nas Escolas ou acompanhou algumas obras ou algum projeto piloto?	Saber se o entrevistado desempenha ou desempenhou funções de destaque na escola/agrupamento/ no projeto de requalificação da Parque Escolar. Saber se o entrevistado desempenha ou desempenhou funções de destaque na elaboração do Manual de Projeto para a Acessibilidade nas Escolas, ou se acompanhou alguma obra ou projeto piloto.
		Informação específica sobre o perfil do entrevistado.	<u>Diretor da Escola</u> Desde quando exerce funções como diretor da escola? Se não desempenhou funções ligadas à direção da escola/agrupamento durante a obra, com quem deverei contactar?	Saber se era diretor da escola/agrupamento durante as obras de requalificação. Obter contacto.
			<u>Professor Ensino Especial</u> Qual o grupo das NEE a que pertence? Quantos anos de experiência tem como professor do Ensino Especial? Quais os tipos de NEE com que tem trabalhado?	Identificar a que grupo de recrutamento de ensino especial pertence (910; 920; 930)
		<u>Encarregado de Educação</u> Qual o tipo de NEE do seu		

			educando?	
			<u>Autor do Manual de Projeto para a Acessibilidade nas Escolas</u> Como surgiu a ideia do Manual? Quem esteve envolvido? Contactos destas pessoas?	Conhecer o historial deste Manual. Obter contactos dos envolvidos.
			<u>Responsável da Parque Escolar</u> Como foi usado o Manual de Projeto para a Acessibilidade nas Escolas? Quem esteve envolvido? Contactos destas pessoas?	Saber a importância que o Manual de Projeto para a Acessibilidade nas Escolas teve na elaboração dos projetos das escolas.
	Obter contacto do entrevistado (email, telefone).	Contactos.	Pode fornecer o seu email e/ou telefone de contacto?	

BLOCO C – MUDANÇAS INTRODUZIDAS PELA INTERVENÇÃO DA PARQUE ESCOLAR				
BLOCO	OBJETIVOS	TÓPICOS	QUESTÕES	OBSERVAÇÕES
C. Mudanças introduzidas pela intervenção da Parque Escolar	Avaliar se existiram mudanças e quais.	Mudanças globais.	Que mudanças se verificaram com a realização das obras da Parque Escolar? Pode especificar quais foram essas mudanças?	Introduzir a segunda questão, se a primeira resposta não tiver detalhe.
	Avaliar se existiram mudanças nas acessibilidades.	Mudanças nas acessibilidades.	Sentiu que estas mudanças se refletiram numa melhoria das acessibilidades sobretudo para os alunos com NEE? Pode especificar que tipos de mudanças nas acessibilidades foram realizadas?	Introduzir a segunda questão, se a primeira resposta não tiver detalhe.
	Avaliar se existiram mudanças nos equipamentos.	Mudanças nos equipamentos.	Sentiu que as obras de requalificação se refletiram numa melhoria dos equipamentos para os alunos com NEE?	Introduzir a segunda e terceira questão, se a primeira resposta não tiver detalhe. Obter listagem dos equipamentos que a escola/agrupamento dispunha antes das

			<p>Quais os equipamentos que escola/agrupamento dispunha antes das obras?</p> <p>Pode especificar que tipos de equipamentos foram introduzidos?</p>	<p>obras.</p> <p>Obter listagem de equipamentos que a escola/agrupamento passou a ter.</p>
	<p>Avaliar se com as obras de requalificação a escola pode admitir alunos com outros tipos de NEE.</p>	<p>Tipos de NEE enquadrados.</p>	<p>Com a conclusão das obras a escola/agrupamento pode admitir alunos com outros tipos de NEE ou receber mais alunos com NEE?</p> <p>Que tipos de NEE existiam na escola/agrupamento antes das obras de requalificação?</p> <p>Que novos tipos de NEE passaram a poder ser enquadrados na escola / agrupamento?</p>	<p>Especificar tipos de NEE que existiam na escola/agrupamento antes das obras.</p> <p>Especificar outros tipos de NEE que a escola/agrupamento passou a admitir.</p>

BLOCO D – VALIDAÇÃO DA ENTREVISTA				
BLOCO	OBJETIVOS	TÓPICOS	QUESTÕES	OBSERVAÇÕES
D. Validação da entrevista	Recolher informação não prevista inicialmente e que seja importante para o entrevistado.	Aspetos importantes não abordados e a incluir no trabalho de investigação.	Haverá algum aspeto que que não tenha sido abordado? Na sua opinião o que acha que deverá ser feito nesta área?	Reunir as sugestões do entrevistado acerca dos tópicos a incluir na entrevista.
		Fontes de informação adicionais.	Existe alguma fonte de informação relevante que deva consultar sobre este tema? Documentos, artigos, notícias, pessoas/entidades?	Registar fontes de informação sugeridas.
		Comentários adicionais.	Tem algum comentário adicional que gostasse de fazer?	
	Recolher as reações do entrevistado à entrevista.	Reações do entrevistado à entrevista e ao tipo do trabalho de investigação que se está a desenvolver.	Qual a sua opinião sobre esta entrevista? Que opinião lhe merece este trabalho de investigação?	Registar a opinião do entrevistado.
	Agradecer a colaboração do entrevistado.	Agradecimentos.		Agradecer novamente a participação do entrevistado e salientar a importância da sua colaboração. Recordar o envio do documento final em agradecimento pela colaboração na entrevista.
	Concluir a entrevista.	Conclusão.		Desligar o gravador.

1.3 MATRIZ DE PLANEAMENTO DO QUESTIONÁRIO

MATRIZ DE PLANEAMENTO DO QUESTIONÁRIO			
OBJETIVOS	VARIÁVEIS E INDICADORES	QUESTÕES	OBSERVAÇÕES
Legitimação do inquérito e motivação do inquirido	Informar sobre o trabalho de investigação e a fase em que se encontra.	Chamo-me Odett Alves e estou a desenvolver uma Dissertação de Mestrado, a qual irá abordar o tema “O Impacto da Requalificação das Obras da Parque Escolar nas Necessidades Educativas Especiais”. Dado que a sua Escola foi alvo de intervenção da empresa Parque Escolar, gostaria de conhecer a sua opinião sobre o impacto desta intervenção, através deste questionário, endereçado às escolas intervencionadas do Distrito do Porto.	Informação
	Salientar a importância do inquirido.	A sua contribuição é fundamental para o desenvolvimento da minha Dissertação e para esta avaliação da intervenção da Parque Escolar.	Informação
	Garantir a confidencialidade da informação obtida e o anonimato das respostas.	Será garantida a confidencialidade e o anonimato das respostas dadas, sendo as mesmas consideradas ao nível da escola.	Informação
	Motivar o inquirido.	Caso esteja interessado, gostaria de receber as conclusões finais deste trabalho de investigação? Sim/Não	Informação
	Agradecer a participação neste inquérito.	Agradeço antecipadamente a sua colaboração e o tempo que dedicar ao preenchimento deste questionário.	Informação
Identificar Inquirido	Nome	Nome:	
	Cargo na escola	Diretor/Professor/Professor Ensino Especial/Psicólogo/Outro (indicar)	
	Email	Email:	
	Verificar se o inquirido acompanhou a intervenção da Parque Escolar	Acompanhou a intervenção da Parque Escolar? Sim, na fase de projeto / Sim, durante as obras / Sim, no final das obras / Não, conheci a escola antes da intervenção / Não, conheci a escola depois da intervenção.	Pergunta de resposta fechada
Identificar Escola	Nome da escola	Nome da escola:	
	Agrupamento	Agrupamento:	
	Identificar o momento da passagem a agrupamento	Em que momento a escola passou a integrar um agrupamento? Antes / durante / depois da intervenção da Parque Escolar	Pergunta de resposta fechada Pretende identificar as alterações havidas a meio das intervenções e que não foram tidas em conta

			nos projetos das intervenções.
	Tipo de Escola	<p>Indique por favor o tipo de escola:</p> <p>Escola de referência para a educação bilingue de alunos surdos</p> <p>Escola de referência para a educação de alunos cegos e com baixa visão</p> <p>Unidade de ensino estruturado para a educação de alunos com perturbações do espectro do autismo</p> <p>Unidade de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência e surdo cegueira congénita</p>	Pergunta de resposta fechada
	Identificar o momento da passagem a unidade de referência	<p>Em que momento a escola passou a ser escola de referência, unidade de ensino estruturado ou unidade de apoio especializado?</p> <p>Antes / durante / depois da intervenção da Parque Escolar</p>	<p>Pergunta de resposta fechada</p> <p>Pretende identificar as alterações havidas a meio das intervenções e que não foram tidas em conta nos projetos das intervenções.</p>
Obter informações sobre a intervenção da Parque Escolar ao nível das acessibilidades	Situação antes da intervenção da Parque Escolar	Como avalia a situação da sua escola, relativamente às acessibilidades, antes da intervenção da Parque Escolar: Não satisfazia/Satisfazia/Satisfazia Plenamente/Sem opinião	Pergunta de resposta fechada
	Situação após a intervenção da Parque Escolar	Como avalia a situação atual da sua escola, fruto da intervenção da Parque Escolar, ao nível das acessibilidades: Não satisfaz/Satisfaz/Satisfaz Plenamente/Sem opinião	Pergunta de resposta fechada
	Avaliação da intervenção da Parque Escolar	Como avalia a intervenção da Parque Escolar na sua escola, ao nível das acessibilidades? Especifique.	Pergunta de resposta aberta
	Recomendações para intervenções futuras	Se houvesse uma nova intervenção da Parque Escolar na sua escola, o que acha que deveria ser feito ao nível das acessibilidades? Especifique.	Pergunta de resposta aberta
Obter informações sobre a intervenção da Parque Escolar ao nível dos equipamentos específicos para alunos com NEE	Situação antes da intervenção da Parque Escolar	Como avalia a situação da sua escola, relativamente aos equipamentos específicos para alunos com NEE, antes da intervenção da Parque Escolar:	Pergunta de resposta fechada

		Não satisfazia/Satisfazia/Satisfazia Plenamente/Sem opinião	
	Situação após a intervenção da Parque Escolar	Como avalia a situação atual da sua escola, fruto da intervenção da Parque Escolar, ao nível dos equipamentos específicos para alunos com NEE: Não satisfaz/Satisfaz/Satisfaz Plenamente/Sem opinião	Pergunta de resposta fechada
	Avaliação da intervenção da Parque Escolar	Como avalia a intervenção da Parque Escolar na sua escola, ao nível dos equipamentos específicos para alunos com NEE? Especifique.	Pergunta de resposta aberta
	Recomendações para intervenções futuras	Se houvesse uma nova intervenção da Parque Escolar na sua escola, o que acha que deveria ser feito ao nível dos equipamentos específicos para alunos com NEE? Especifique.	Pergunta de resposta aberta
Comentários adicionais	Obter comentários adicionais	Gostaria de fazer algum comentário adicional?	Pergunta de resposta aberta
Contactos	Indicar contacto para obtenção de esclarecimentos adicionais	Caso necessite de esclarecimentos adicionais ou queira entrar em contacto comigo poderá usar o meu email: odett.alves@gmail.com	Informação
Agradecimentos	Agradecer colaboração	Obrigado pela sua colaboração	Informação

1.4 QUESTIONÁRIO

QUESTIONÁRIO

*Obrigatório

“O Impacto da Requalificação das Obras da Parque Escolar nas Necessidades Educativas Especiais”

1. Introdução

Chamo-me Odett Alves e estou a desenvolver uma Dissertação de Mestrado, a qual irá abordar o tema “O Impacto da Requalificação das Obras da Parque Escolar nas Necessidades Educativas Especiais”. Dado que a sua Escola foi alvo de intervenção da empresa Parque Escolar, gostaria de conhecer a sua opinião sobre o impacto desta intervenção, através deste questionário, endereçado às escolas intervencionadas do Distrito do Porto.

A sua contribuição é fundamental para o desenvolvimento da minha Dissertação e para esta avaliação da intervenção da Parque Escolar.

Será garantida a confidencialidade e o anonimato das respostas dadas, sendo as mesmas consideradas ao nível da escola.

Agradeço antecipadamente a sua colaboração e o tempo que dedicar ao preenchimento deste questionário.

As perguntas marcadas com asterisco são de preenchimento obrigatório.

1.1 Gostaria de receber as conclusões finais deste trabalho de investigação? *

- Sim
- Não

2. Caracterização do Inquirido

2.1 Nome: *

2.2 Papel na escola *

Indique por favor o seu papel na escola

- Diretor
- Professor
- Professor do Ensino Especial
- Psicólogo
- Encarregado de Educação
- Aluno
- Outra:

2.3 Email:

Indique por favor o seu endereço de correio eletrónico se pretender receber os resultados deste trabalho.

2.4 Acompanhou a intervenção da Parque Escolar? *

Por favor, escolha uma ou mais opções.

- Sim, na fase de projeto.
- Sim, durante as obras.
- Sim, no final das obras.
- Não, conheci a escola antes da intervenção.
- Não, conheci a escola depois da intervenção.

3. Caracterização da Escola

3.1 Nome da escola: *

3.2 Nome do Agrupamento:

Caso não pertença a um agrupamento deixe em branco.

3.3 Em que momento a escola passou a integrar um agrupamento?

Caso não tenha respondido à pergunta anterior, não responda a esta pergunta.

- Antes da intervenção da Parque escolar.
- Durante a intervenção da Parque escolar.
- Depois da intervenção da Parque escolar.

3.4 Indique por favor o tipo de escola: *

- Escola de referência para a educação bilingue de alunos surdos.
- Escola de referência para a educação de alunos cegos e com baixa visão.
- Unidade de ensino estruturado para a educação de alunos com perturbações do espectro do autismo.
- Unidade de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência e surdocegueira congénita.
- Nenhuma das opções anteriores.

3.5 Em que momento a escola passou a ser escola de referência, unidade de ensino estruturado ou unidade de apoio especializado?

Caso na pergunta anterior tenha escolhido "Nenhuma das opções anteriores", não responda a esta pergunta.

- Antes da intervenção da Parque escolar.
- Durante a intervenção da Parque escolar.
- Depois da intervenção da Parque escolar.

4. A intervenção do Parque Escolar ao nível das acessibilidades

4.1 Como avalia a situação da sua escola, relativamente às acessibilidades, antes da intervenção da Parque Escolar? *

1 - Não satisfazia / 2 - Satisfazia / 3 - Satisfazia Plenamente / 4 - Sem opinião

1 2 3 4



4.2 Como avalia a situação atual da sua escola, fruto da intervenção da Parque Escolar, ao nível das acessibilidades? *

1 - Não satisfaz / 2 - Satisfaz / 3 - Satisfaz Plenamente / 4 - Sem opinião

1 2 3 4



4.3 Como avalia a intervenção da Parque Escolar na sua escola, ao nível das acessibilidades? Especifique. *

Por favor não ultrapasse 3000 carateres na sua resposta.

4.4 Se houvesse uma nova intervenção da Parque Escolar na sua escola, o que acha que deveria ser feito ao nível das acessibilidades? Especifique. *

Por favor não ultrapasse 3000 carateres na sua resposta.

5. A intervenção da Parque Escolar ao nível dos equipamentos específicos para alunos com NEE

5.1 Como avalia a situação da sua escola, relativamente aos equipamentos específicos para alunos com NEE, antes da intervenção da Parque Escolar (p.ex.: equipamentos braille, cubarítmos, materiais de apoio ao ensino de Língua Gestual Portuguesa, equipamentos para intervenção em terapêutica da fala, etc)? *

1 - Não satisfazia / 2 - Satisfazia / 3 - Satisfazia Plenamente / 4 - Sem opinião

1 2 3 4



5.2 Como avalia a situação atual da sua escola, fruto da intervenção da Parque Escolar, ao nível dos equipamentos específicos para alunos com NEE (p.ex.: equipamentos braille, cubarítmos, materiais de apoio ao ensino de Língua Gestual Portuguesa, equipamentos para intervenção em terapêutica da fala, etc)? *

1 - Não satisfaz / 2 - Satisfaz / 3 - Satisfaz Plenamente / 4 - Sem opinião

1 2 3 4



5.3 Como avalia a intervenção da Parque Escolar na sua escola, ao nível dos equipamentos específicos para alunos com NEE (p.ex.: equipamentos braille, cubarítmos, materiais de apoio ao ensino de Língua Gestual Portuguesa, equipamentos para intervenção em terapêutica da fala, etc)? Especifique. *

Por favor não ultrapasse 3000 carateres na sua resposta.

Esta é uma pergunta obrigatória

5.4 Se houvesse uma nova intervenção da Parque Escolar na sua escola, o que acha que deveria ser feito ao nível dos equipamentos específicos para alunos com NEE (p.ex.: equipamentos braille, cubarítmos, materiais de apoio ao ensino de Língua Gestual Portuguesa, equipamentos para intervenção em terapêutica da fala, etc)? Especifique. *

Por favor não ultrapasse 3000 carateres na sua resposta.

Esta é uma pergunta obrigatória

6. Comentários finais

6.1 Gostaria de fazer algum comentário adicional?

Por favor não ultrapasse 3000 caracteres na sua resposta.

7. Agradecimentos

Caso necessite de esclarecimentos adicionais ou queira entrar em contacto comigo poderá usar o meu email: odett.alves@gmail.com.

Para enviar o questionário preenchido basta clicar no botão ENVIAR, localizado no fundo da página. Note que deverá ter preenchido previamente todas as perguntas assinaladas com asterisco.

Muito obrigado pela sua colaboração!

1.5 PLANO DE TRABALHO DETALHADO

Mestrado em Educação Especial**Ano Letivo: 2012/2013****Nome: Odett Ribeiro Alves**

Plano de Trabalho Data: 18/03/2014

Breve caracterização da situação local:

Desde 2007 as escolas secundárias foram alvo de obras de modernização significativas levadas a cabo pela empresa Parque Escolar, criada para este efeito pelo Governo. Estas obras pretendiam abranger um total nacional de 332 escolas, segundo o plano previsto para o período 2007-2015 e foi organizado em quatro fases. Atualmente encontra-se em conclusão a fase 3.

As obras realizadas alteraram substancialmente as acessibilidades das escolas e permitiram reequipar as escolas quer ao nível de mobiliário quer de equipamentos pedagógicos.

Formulação do Problema/Questão

Pretende-se saber se as obras de requalificação alteraram a situação das escolas que foram intervencionadas, nomeadamente qual a perceção dos membros da comunidade educativa quanto ao impacto das mesmas nas acessibilidades ao nível das barreiras arquitetónicas para os alunos com problemas motores e se, de facto, as escolas ficaram mais bem equipadas, com os meios e recursos educativos, adequados aos alunos com necessidades educativas especiais.

Enquadramento/Justificação do Problema/Questão

A experiência que tive com os alunos com NEE, sensibilizou-me para os problemas que enfrentam diariamente ao nível das acessibilidades e também para a ausência de equipamentos adequados na maioria das escolas. Por outro lado a minha formação de base em engenharia civil, sensibilizou-me para o problema das acessibilidades.

Dado o grande investimento levado a cabo pela Parque Escolar, cerca de 1800 milhões de euros, houve uma oportunidade de resolver estes problemas.

Os pontos anteriores levaram-me a formular a seguinte pergunta de partida:

“Em que medida terão contribuído, de acordo com as perceções dos membros da comunidade educativa, as obras de requalificação realizadas pela Parque Escolar, para a melhoria das acessibilidades e dos equipamentos das escolas, em matéria de inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais?”

Objetivos do Estudo

Este estudo tem como objetivo geral conhecer o impacto que as obras de modernização da Parque Escolar tiveram nas escolas, ao nível das perceções dos membros da comunidade escolar, em termos de apoio às necessidades educativas especiais.

Enquadrados neste objetivo geral são definidos dois objetivos específicos:

- Identificar este impacto em termos de acessibilidades;
- Identificar este impacto em termos de equipamentos especiais de apoio.

Resultados Esperados

Conhecer a situação resultante das obras de requalificação quer ao nível das acessibilidades quer ao nível dos equipamentos.

Listagem dos meios de intervenção (Recursos, estratégias e atividades)

Recursos Humanos:

A mestrandia;

Os entrevistados;

Os inquiridos.

Recursos Materiais:

Computador pessoal;

Internet;

Software (ferramentas bibliográficas informáticas, software de processamento de texto, software de tratamento de dados, ferramenta para elaborar e executar inquéritos online da Google);

Viatura própria;

Livros;

Gravador.

Recursos financeiros:

Próprios (limitados).

Estratégias de Intervenção:

Identificar um contacto operacional em cada escola (professores do ensino especial);

Realizar entrevistas exploratórias para eventualmente ajustar a pergunta de partida, validar a metodologia e obter fontes adicionais de informação;

Realizar inquérito através de questionário *online* facilitando o processo de recolha de dados;

Caso o número de questionários *online* seja insuficiente serão realizadas entrevistas pessoais usando o questionário como guião.

Atividades:

- **Revisão bibliográfica:** nesta atividade pretende-se aprofundar os conhecimentos sobre os diferentes tipos de NEE, sobre os materiais e equipamentos necessários para facilitar a aprendizagem destes alunos e, ainda, conhecer quais as condições em termos arquitetónicos que as escolas devem respeitar para facilitar a mobilidade/acessibilidade destes alunos. Serão usadas ferramentas bibliográficas informáticas para organizar as fichas de leitura e os resumos de cada fonte bibliográfica e a geração automática das citações e das referências bibliográficas no formato APA. Estas ferramentas poderão ser o *Bibus* ou o *Endnote*.

- **Contactos exploratórios:** nesta atividade serão realizadas as entrevistas exploratórias, utilizando o guião elaborado na preparação do projeto. Estas entrevistas serão realizadas a responsáveis da Parque Escolar, a diretores de escolas, professores do ensino especial e encarregados de educação de alunos com NEE. Esta atividade visa ajustar a pergunta de partida, validar a metodologia e obter fontes adicionais de informação.

- **Preparação das técnicas de recolha de dados:** nesta atividade será construído um questionário usando a ferramenta existente no Google Drive e posteriormente publicado online, para posterior recolha de dados.

Numa fase inicial o questionário será testado para ser validado. Após a sua validação é necessário obter os *emails* das pessoas a quem o inquérito se destina, nomeadamente diretores de escolas, professores do ensino especial e encarregados de educação (associação de pais).

Seguidamente será enviada uma mensagem eletrónica personalizada para cada inquirido, explicando o objetivo do inquérito e o que se pretende.

Os respondentes ao inquérito serão:

- Os diretores da escola em causa (ou do agrupamento onde está integrada);

- Os professores de ensino especial, preferencialmente três por escola e dos três grupos de recrutamento do ensino especial (grupo 910 - Educação Especial 1 — apoio a crianças e jovens com graves problemas cognitivos, com graves problemas motores, com graves perturbações da personalidade da conduta, com multideficiência e para o apoio em intervenção precoce na infância; grupo 920 - Educação Especial 2 — apoio a crianças e jovens com surdez moderada, severa ou profunda, com graves problemas de comunicação, linguagem ou fala e grupo 930 - Educação Especial 3 — apoio educativo a crianças e jovens com cegueira ou baixa visão;

- Os encarregados de educação de alunos com NEE, tentando diversificar por NEE (mínimo quatro: dois encarregados de alunos com problemas motores e dois com outras NEE's).

A quantidade de inquiridos será sempre ajustada tendo em conta a necessidade de validar os dados por cruzamento dos mesmos.

- **Recolha de dados:** nesta atividade será enviado por *email* o questionário, ou melhor, o *link* para o questionário, aos diretores de escolas, professores do ensino especial e encarregados de educação (associação de pais) e acompanhado o processo de recolha através do Google Drive, onde serão visíveis os resultados dos questionários preenchidos. Se o número de respostas obtidas for insuficiente, poderá ser necessário realizar entrevistas, de forma a garantir um número mínimo de respostas.

- **Análise de dados:** nesta atividade será feito o tratamento dos dados recolhidos, comparando os dados recolhidos com os esperados, de modo a poder dar resposta à pergunta de partida. Dado que terei dados quantitativos e qualitativos a análise será feita de forma separada. A análise dos dados quantitativos será feita usando ferramentas informáticas, como por exemplo, o Excel ou se necessário o SPSS ou Matlab. Para facilitar o tratamento de dados estes serão codificados. A análise dos dados qualitativos será feita recorrendo à análise de conteúdo.

. Por cada item quantitativo será considerado um indicador de nível de satisfação face ao resultado final das intervenções usando uma escala de Likert com as seguintes hipóteses de resposta: não satisfaz, satisfaz, satisfaz plenamente, sem opinião.

Opções metodológicas a adotar

A natureza deste trabalho de investigação é aplicada, na sua abordagem geral é uma investigação qualitativa. Quanto aos objetivos da investigação, a mesma é descritiva.

Tendo em conta o universo em estudo a abordagem técnica da investigação é um estudo de caso ou multicaseos, consoante o número de escolas que responderem.

A população envolvida corresponde a 332 escolas a nível nacional que foram intervencionadas pela Parque Escolar. Foi escolhida uma amostra de 34 escolas, tendo em conta a proximidade geográfica de modo a facilitar a recolha de dados, localizadas no Distrito do Porto. Esta amostra inclui também escolas de referência para o ensino bilingue de alunos surdos, escolas de referência para a educação de alunos cegos e com baixa visão, unidades de ensino estruturado para alunos com perturbação do espectro do autismo, unidades de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência e surdo cegueira congénita.

A Parque Escolar no período relativo a 2007-2015, previa requalificar 332 escolas a nível nacional, no entanto de acordo com informação recolhida na Parque Escolar foram iniciados apenas 304 processos de requalificação (4 na fase 0; 26 na fase 1; 75 na fase 2; 107 na fase 3 e 92 na fase 4). As obras da fase 4 foram suspensas devido à situação económica do país, o mesmo acontecendo a algumas obras que iriam decorrer na fase 3.

O critério para a constituição da amostra foi a proximidade geográfica. Este critério tem duas vantagens: primeiro é um território conhecido; segundo, caso não haja respostas suficientes do questionário *online*, este poderá ser repetido presencialmente a custos controlados.

A amostra em estudo refere-se às escolas do Distrito do Porto cujo plano inicial previa 44 escolas a serem requalificadas mas, até à presente data, apenas foram realizadas 34 obras.

Nesta amostra além de escolas típicas, estão incluídas também:

- **Escolas de referência para a educação de alunos cegos e com baixa visão**
 - Escola Básica e Secundária Rodrigues de Freitas / Conservatório do Porto.
- **Agrupamentos de escolas e escolas secundárias de referência para o ensino bilingue de alunos surdos**
 - Escola Artística Soares dos Reis
- **Unidades de ensino estruturado para alunos com perturbações do espectro do autismo**
 - Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves.
 - Escola Básica e Secundária de Vale de Ovil (EBS de Baião).
- **Unidades de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência e surdo cegueira congénita**
 - Escola Básica e Secundária Rodrigues de Freitas / Conservatório do Porto.
 - Escola Básica e Secundária do Cerco.

Uma caracterização detalhada da amostra pode ser consultada num ficheiro Excel em anexo.

Para validar os dados recolhidos será feito o cruzamento dos mesmos através da repetição das perguntas a pessoas diferentes mas com mesmo perfil.

Listagem dos meios e instrumentos de recolha de informação no terreno

1. Método de Inquérito – Entrevista semiestruturada

- Guião para entrevistas exploratórias em papel.

O guião foi construído tendo em conta a planificação da entrevista e estrutura-se num conjunto de blocos temáticos suportando uma entrevista do tipo semidiretiva ou semiestruturada. Cada bloco tem objetivos bem definidos e inclui exemplos de questões e notas de apoio.

O primeiro bloco corresponde ao bloco de apresentação e destina-se a apresentar o investigador, o contexto do trabalho (nomeadamente o problema da pesquisa e indicar a fase atual da mesma), a motivar o entrevistado (oferecendo acesso aos resultados finais), garantir a confidencialidade da entrevista e pedir autorização para a gravação da mesma. Serve para contratualizar a relação.

O segundo bloco corresponde ao perfil do entrevistado e destina-se a obter os contactos para identificação e posterior aprofundamento da entrevista, se necessário.

O bloco seguinte corresponde à apresentação das questões, com dois grandes objetivos: avaliar se existiram mudanças e quais e obter informações adicionais. As perguntas são de resposta aberta e a ordem poderá variar consoante as repostas obtidas.

O último bloco corresponde ao bloco de fecho onde se recordará o contrato e se agradecerá a colaboração.

Os instrumentos a utilizar para a construção do guião consistem numa tabela para estruturar o guião em blocos temáticos, completada por uma *checklist* para validar o cumprimento dos objetivos de cada bloco.

O instrumento principal usado para a análise das entrevistas será o gravador. A técnica principal para análise das entrevistas consistirá na técnica de análise de conteúdos, depois de transcrever as entrevistas para um documento *word*. As respostas obtidas serão organizadas por tópicos numa grelha por entrevista para facilitar esta análise.

2. Método de Inquérito - Questionário

- Questionário para a recolha de dados informatizada e *online*.

- Ferramenta de formulários do Google Drive para a realização e análise dos questionários *online*. Esta ferramenta foi selecionada devido a ser gratuita, simples de usar e facilitar o carregamento dos dados, graças à participação dos próprios inquiridos. A análise dos questionários será feita de duas maneiras, numa triangulação metodológica: nos dados de

natureza quantitativa serão usadas as ferramentas do Google Drive e, se necessário, ferramentas de análise estatística; na análise dos dados de natureza qualitativa será utilizada a técnica de análise de conteúdo.

A abordagem técnica de investigação, sendo um estudo multicase, proporcionará também uma triangulação dos dados obtidos.

3. Análise documental

A análise documental da legislação relevante (Decreto-Lei 163/2006 e Decreto-Lei 3/2008) permitirá definir a estrutura dos dados quantitativos a obter através do questionário.

Bibliografia a utilizar

BB102 (2012). Building Bulletin 102 - Design for disabled children and children with special educational needs - Guidance for mainstream schools.

<http://media.education.gov.uk/assets/files/pdf/b/building%20bulletin%20102.pdf>.

Acedido em 1 de Dezembro de 2012 em

<http://www.education.gov.uk/a0058201/children-with-special-educational-needs-sen-and-disabilities>.

Bibus (2012). Bibus bibliographic database. In [http://bibus-](http://bibus-biblio.sourceforge.net/wiki/index.php/Main_Page#What_is_Bibus.3F)

[biblio.sourceforge.net/wiki/index.php/Main_Page#What_is_Bibus.3F](http://bibus-biblio.sourceforge.net/wiki/index.php/Main_Page#What_is_Bibus.3F). Acedido em 5

de dezembro de 2012 em [http://bibus-](http://bibus-biblio.sourceforge.net/wiki/index.php/Main_Page)

[biblio.sourceforge.net/wiki/index.php/Main_Page](http://bibus-biblio.sourceforge.net/wiki/index.php/Main_Page).

Constituição da República Portuguesa - VII Revisão Constitucional (2005). Acedido em 30 de Novembro de 2012, em:

www.parlamento.pt/Legislacao/Documents/constpt2005.pdf

Correia, L. (2008). Inclusão e Necessidades Educativas Especiais – Um Guia para educadores e professores (2nd ed.). Porto: Porto Editora. (Original publicado em 2003).

Davim, M. (2012, 23 de março). Tribunal de Contas Arrasa Parque Escolar. Jornal O Sol.

Acedido em 30 de novembro de 2012 em:

http://sol.sapo.pt/inicio/Economia/Interior.aspx?content_id=44840.

Decreto-Lei nº5/1973 de 25 de julho.

Decreto-Lei nº46/1986 de 14 de outubro. Lei de Bases do Sistema Educativo.

Decreto-Lei nº163/2006 de 8 de agosto.

Decreto-Lei n.º41/2007 de 21 de fevereiro.

Decreto-Lei nº3/2008 de 7 de janeiro.

Educação Inclusiva (2012). Definição de Educação Inclusiva. In

http://pt.wikipedia.org/wiki/Educa%C3%A7%C3%A3o_inclusiva. Acedido em 9 de outubro de 2012 de Wikipedia em pt.wikipedia.org.

EndNote (2012). Software Endnote. In <http://endnote.com/>. Acedido em 5 de dezembro de 2012 em <http://endnote.com/>.

- INR (2012a). Página do Instituto Nacional para a Reabilitação sobre Desenho Universal. <http://www.inr.pt/content/1/5/desenho-universal>. Acedido em 1 de dezembro de 2102 em <http://www.inr.pt/content/1/5/desenho-universal>.
- INR (2012b). Guia de Acessibilidade e Mobilidade para Todos. <http://www.inr.pt/download.php?filename=Guia+acessibilidade+e+mobilidade+para+todos&file=%2Fuploads%2Fdocs%2Faccessibilidade%2FGuiaAcessEmobi.pdf>. Acedido em 1 de dezembro de 2102 em <http://www.inr.pt/content/1/4/decretolei>.
- Izquierdo, T. M. R. (2006). Necessidades Educativas Especiais: a mudança pelo Relatório Warnock. Dissertação apresentada à Universidade de Aveiro para a obtenção do grau de Mestre em Ciências da Educação na área de especialização de Formação Pessoal e Social, orientada por Carlos Meireles Coelho, Aveiro.
- Matlab (2012). Software Matlab. In <http://www.mathworks.com/products/matlab/>. Acedido em 1 de dezembro de 2012 em: <http://www.mathworks.com/index.html>.
- Nielsen, L. B. (1999). Necessidades Educativas Especiais na Sala de Aula - Um Guia Para Professores. 3 Coleção Educação Especial. Porto: Porto Editora.
- Paralisia Cerebral (2012). Lista de tecnologias assistivas e de acessibilidade. <http://intervox.nce.ufrj.br/microfenix/adap.htm>. Acedido em 2 de dezembro de 2012, em: <http://intervox.nce.ufrj.br/microfenix/adap.htm>.
- Parque Escolar (2012a). Missão e Objetivos. <http://www.parque-escolar.pt/pt/empresa/missao-e-objetivos.aspx>. Acedido em 25 de novembro de 2012, em: <http://www.parque-escolar.pt>.
- Parque Escolar (2012b). Programação e Faseamento do Investimento. <http://www.parque-escolar.pt/pt/programa/faseamento-do-investimento.aspx>. Acedido em 25 de novembro de 2012, em: <http://www.parque-escolar.pt>.
- Parque Escolar, Liga Portuguesa dos Deficientes Motores & Centro Português de Design (2008). Manual de Projecto para a Acessibilidade nas Escolas. Lisboa: Parque Escolar E.P.E., Liga Portuguesa dos Deficientes Motores & Centro Português de Design.
- Quivy, R. & Campenhoudt, L. Van (1998). Manual de Investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Gradiva
- Rodrigues, D. (2000) (org.). Educação e Diferença – Valores e Práticas para uma Educação Inclusiva. 7 Coleção Educação Especial. Porto: Porto Editora.
- Rodrigues, D. (2001) (org.). Educação e Diferença – Valores e Práticas para uma Educação Inclusiva. 7 Coleção Educação Especial. Porto: Porto Editora
- SEN School Design (2012). SEN School Design; Inclusion, Integration and Inspiration. Acedido em 1 de dezembro de 2012 em: http://www.imageschooldesign.org/29.html?&tx_ttnews%5Btt_news%5D=224&tx_ttnews%5BbackPid%5D=28&cHash=d6282413aa.
- SPSS (2012). Software SPSS. In <http://www-01.ibm.com/software/analytics/spss/>. Acedido em 1 de dezembro de 2012 em: <http://www-01.ibm.com/software/analytics/spss/>.
- UN (1948). Declaração Universal dos Direitos do Homem In <http://daccess-dds-ny.un.org/doc/RESOLUTION/GEN/NR0/043/88/IMG/NR004388.pdf?OpenElement>. Acedido em 25 de Novembro de 2012 em <http://www.ohchr.org/EN/UDHR/Pages/Introduction.aspx>.

UNESCO (1990). World Declaration on Education for All In

<http://unesdoc.unesco.org/images/0008/000862/086291eb.pdf>. Acedido em 10 de Outubro de 2012 em <http://unesdoc.unesco.org/Ulis/cgi-bin/ulis.pl?catno=86291&gp=0&lin=1>.

UNESCO (1994). Declaração de Salamanca In

<http://www.unescobkk.org/education/inclusive-education/what-is-inclusive-education/background/>. Acedido em 11 de Outubro de 2012 em <http://www.unescobkk.org/education/inclusive-education/>.

Wikipedia (2012). Escala de Likert. In http://pt.wikipedia.org/wiki/Escala_Likert. Acedido em 8 de dezembro de 2012 em <http://pt.wikipedia.org>.